

Funções sintáticas: adjunto adverbial e agente da passiva

Resumo

Adjunto adverbial

A função básica de um advérbio é modificar um verbo, entretanto, os advérbios de intensidade e formas semanticamente correlatas podem reforçar o sentido de um adjetivo, advérbio, ou ainda uma oração inteira.

Observe os exemplos abaixo, respectivamente:

1. Ficara **completamente imóvel**.
2. O homem caminhava **muito devagar**.
3. Eu me recuso, **simplesmente**.

A classificação dos advérbios ocorre devido à circunstância ou outra ideia acessória que expressam. Entre eles estão os advérbios de afirmação, de dúvida, de intensidade, de lugar, de modo, de negação, de tempo. Analisando os exemplos apresentados acima, temos advérbios de modo terminados em *-mente* (completamente e simplesmente) e um advérbio de intensidade (muito).

Quando precisamos classificar sintaticamente um advérbio ou expressões que exercem funções de advérbio, esses recebem o nome de adjunto adverbial.

Observe alguns exemplos:

1. Falava-se *de gramática*: adj. adverbial de assunto.
2. Não saí *por causa do vento*: adj. adverbial de causa.
3. Saí *da gafeira à meia noite*: adj. adverbial de lugar e tempo.

A pontuação é muito importante para que o texto seja coerente e coeso. Com os adjuntos adverbiais não é diferente, já que sua posição na frase pode influenciar o significado da mensagem e seu entendimento pode se tornar ambíguo.

Veja:

- Os alunos que estudam frequentemente são mais inteligentes.
- Os alunos que estudam, frequentemente, são mais inteligentes.

Agente da passiva

O agente da passiva é o termo da oração que exerce a ação verbal na voz passiva.

Exemplo: Ela está sendo conquistada **por mim**.

Quando estudamos vozes verbais, é comum confundirmos o agente com o sujeito. Atente para a seguinte definição:

Um fato expresso pelo verbo pode ser representado em três formas, ou seja, em três vozes. São elas:

- **Voz ativa:** Quando o sujeito é agente, isto é, pratica a ação expressa pelo verbo. O fato indicado pelo verbo e exercido pelo sujeito (pessoa ou coisa) recai sobre um objeto (pessoa ou coisa). Exemplo: *Os caminhões* despejam toneladas de lixo.

- **Voz passiva analítica:** Quando o sujeito é paciente, recebendo a ação expressa pelo verbo. Formada pelo verbo auxiliar “SER”, conjugado no tempo e na pessoa desejados, seguido do particípio do verbo principal. Exemplo: As toneladas de lixo foram despejadas *pelos caminhões*.
- **Voz passiva sintética:** Formada com o verbo principal transitivo direto na voz ativa, na terceira pessoa do singular ou do plural, acompanhado da partícula apassivadora se. Exemplo: Despejam-se toneladas de lixo *pelos caminhões*.
- **Voz reflexiva:** Quando o sujeito é ao mesmo tempo agente e paciente, isto é, pratica e recebe a ação. Formada pelos verbos pronominais - acompanhados de me, te, se, nos, vos - cuja função designada parte do sujeito e volta-se para ele mesmo. Exemplo: *Eu* me feri; *Tu* te feriste; *Ele* se feriu; *Nós* nos ferimos; *Eles* se feriram.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Observe os termos sublinhados na passagem: "O rio vai às margens. Vem com força de açude arrombado." Os termos sublinhados são, respectivamente:
 - a) predicativo do sujeito e adjunto adnominal de modo.
 - b) adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal.
 - c) adjunto adverbial de lugar e adjunto adverbial de modo.
 - d) adjunto adverbial de modo e objeto indireto.
 - e) adjunto adverbial de lugar e complemento nominal.

2. Em "Eu era enfim, senhores, uma graça de alienado.", os termos da oração grifados são respectivamente, do ponto de vista sintático:
 - a) adjunto adnominal, vocativo, predicativo do sujeito
 - b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto
 - c) adjunto adverbial, vocativo, predicativo do sujeito
 - d) adjunto adverbial, vocativo, objeto direto
 - e) adjunto adnominal, aposto, predicativo do sujeito

3. Na oração: "Você ficará tuberculoso, de tuberculose morrerá", as palavras destacadas são, respectivamente:
 - a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa.
 - b) objeto direto, objeto indireto.
 - c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial.
 - d) ambas predicativos.
 - e) adjunto adnominal, predicativo, sujeito.

4. Dê a função sintática do termo destacado em: "Voltaremos pela Via Anhanguera".
 - a) sujeito.
 - b) objeto direto.
 - c) agente da passiva.
 - d) adjunto adverbial.
 - e) aposto.

5. Dê a função sintática do termo destacado em: "Depressa esqueci o Quincas Borba".
- objeto direto.
 - sujeito.
 - agente da passiva.
 - adjunto adverbial.
 - aposto.
6. No fragmento: "A designação "gótico", na literatura, associa-se ao universo cadente ...". A expressão "na literatura" está separada por vírgulas porque se trata de um(a):
- adjunto adverbial deslocado.
 - aposto do termo "gótico".
 - vocativo no meio da oração.
 - adjunto adverbial de assunto.
 - complemento pleonástico.

7. UMA MÚSICA QUE SEJA

... como os mais belos harmônicos da natureza. Uma música que seja como o som do vento na cordoalha dos navios, aumentando gradativamente de tom até atingir aquele em que se cria uma reta ascendente para o infinito. Uma música que comece sem começo e termine sem fim. Uma música que seja como o som do vento numa enorme harpa plantada no deserto. Uma música que seja como a nota lancinante deixada no ar por um pássaro que morre. Uma música que seja como o som dos altos ramos das grandes árvores vergastadas pelos temporais. Uma música que seja como o ponto de reunião de muitas vozes em busca de uma harmonia nova. Uma música que seja como o vôo de uma gaivota numa aurora de novos sons.

Disponível em: <http://www.viniciusdemoraes.com.br/pt-br/poesia/poesias-avulsas/uma-musica-que-seja>

Releia o seguinte trecho do texto:

"Uma música que seja como o som dos altos ramos das grandes árvores vergadas pelos temporais".

Identifique a alternativa que apresenta corretamente o agente da passiva.

- "uma música".
- "pelos temporais".
- "que seja como o som".
- "grandes árvores vergadas".
- "som dos altos ramos".

8. Considere o trecho em que a expressão em destaque exerce a função de agente da passiva.
"Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou por outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz..."

Assinale a alternativa em que o trecho em destaque exerce a mesma função sintática.

- a) Esta é a avenida por onde passarão as escolas de samba.
 - b) Ele fez tudo isso por você, a quem admira muito.
 - c) Incomodou-o por semanas um problema que parecia sem solução.
 - d) O vestido, que havia sido feito por um renomado estilista, impressionou a todos.
 - e) Ela sentiu-se arrependida por ter respondido de forma indelicada ao funcionário.
9. "London River" é drama simples e emocionante de tom político

André Barcinski. Crítico da Folha

"London River - Destinos Cruzados" é um filme simples e emocionante sobre como duas pessoas de origens totalmente diferentes podem ser afetadas da mesma maneira **por uma tragédia**. Brenda Blethyn ("Segredos e Mentiras") vive Elisabeth, viúva que mora num sítio no interior da Inglaterra. No dia 7 de julho de 2005, Elisabeth está assistindo **à TV** quando vê o noticiário sobre atentados suicidas em Londres. Ela imediatamente liga para a filha, que mora na capital inglesa. Mas a filha não atende. As horas passam. Elisabeth liga de novo, e nada. Preocupada, decide ir a Londres, procurar a menina. Enquanto isso, Ousmane (Sotigui Kouyaté, **veterano ator nascido em Mali e morto neste ano**), um franco-africano muçulmano, também vai para Londres, procurando o filho. Como antecipa o título do filme em português, os destinos dessas duas almas perdidas vão se cruzar. A vida deles está, **de alguma forma**, conectada. O filme, até então um drama com ares de mistério, ganha um viés mais político, explorando temas como preconceito e a dificuldade de comunicação. Tanto Elisabeth quanto Ousmane vão perceber que nada sabem sobre o outro. Dirigido pelo franco-argelino Rachid Bouchareb, "London River" peca por um roteiro um tanto esquemático, mas as atuações contidas de Blethyn e Kouyaté (vencedor do Urso de Ouro em Berlim) dão ao filme uma dignidade comovente.

Folha de São Paulo, 01/10/2010.

Os termos grifados no texto, constituem, respectivamente:

- a) agente da passiva, objeto indireto, aposto e adjunto adverbial.
- b) sujeito simples, objeto indireto, predicativo do sujeito e complemento nominal.
- c) sujeito simples, complemento nominal, aposto e adjunto adverbial.
- d) agente da passiva, complemento nominal, aposto e adjunto adverbial.
- e) agente da passiva, objeto direto, aposto e adjunto adverbial.

10. Assinale o período que contém agente da passiva:

- a) O Brasil é responsável por uma das mais altas taxas de reincidência criminal em todo o mundo.
- b) Há pouquíssimos programas educacionais e laborais para os detentos.
- c) A comida é oferecida pela prisão, mas é preparada pelos próprios detentos.
- d) Situação contrária é encontrada na Noruega.
- e) A reincidência é de cerca de 16% entre os homicidas, estupradores e traficantes que por ali passaram.

Gabarito

1. E

O verbo “ir” é intransitivo, logo, “às margens” adiciona uma informação circunstância não requerida pelo verbo, isto é, é adjunto. “açude arrombado” é o termo que completa o sentido do substantivo “força”, logo, o termo em questão é complemento nominal.

2. C

“enfim” está intimamente ao verbo “era” e não ao sujeito “eu”, logo, é adjunto adverbial.

“senhores” configura um chamamento aos interlocutores, portanto é vocativo.

“uma graça de alienado” está intimamente relacionado ao sujeito “Eu”, dessa forma, é predicativo do sujeito.

3. C

“Tuberculoso” caracteriza o sujeito “você”, portanto é predicativo do sujeito; “de tuberculose” indica uma circunstância não requerida pelo verbo “morrer”, que é intransitivo e, por isso, o termo em análise é adjunto adverbial.

4. D

Apesar de o termo ser preposicionado, “pela via Anhanguera” dá a circunstância de lugar onde, não requerida pelo verbo, portanto, o termo em análise é adjunto adverbial de lugar.

5. D

O termo destacado indica o modo que a ação verbal se sucedeu. Logo, adjunto adverbial (de modo).

6. A

Na frase dada, o termo “na literatura” é um adjunto adverbial deslocado, que necessita de vírgulas.

7. B

O agente da passiva é aquele que realiza a ação. No trecho, a ação colocada é “vergar as grandes árvores”. Ela é realizada “pelos temporais”, que é, portanto, o agente da passiva.

8. D

Apenas na alternativa [D] o segmento sublinhado é agente da passiva, pois indica o executor da ação sofrida pelo sujeito da oração.

9. A

A expressão “uma tragédia” é antecedida pela preposição “por” e serve de complemento à locução verbal “podem ser afetadas” que se encontra na voz passiva analítica. O acento grave em “à TV” indica a presença da preposição “a”, exigida pelo verbo transitivo indireto “assistir” quando sinônimo de “ver”, “presenciar”, configurando assim o objeto indireto da oração. O segmento “veterano ator nascido em Mali e morto neste ano” explica quem é “Sotigui Kouyaté”, constituindo assim o aposto, assim como “de alguma forma” é adjunto adverbial da locução verbal “está conectada”.

10. C

Em “A comida é oferecida pela prisão, mas é preparada pelos próprios detentos”, “a comida” é sujeito paciente e “pela prisão” e “pelos próprios detentos” são agentes da passiva.